

PAULO MARTINS  
PAULO MARTINS FILHO  
E

OLIVEIRA E SILVA  
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7  
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599  
RIO DE JANEIRO

Rio, 29 de dezembro de 1938

Salles, querido : Recebi, com imensa alegria, as noti-

cias sobre a festa que a Casa Juvenal Galeno promoveu em tua homenagem.

Nada mais justo. Ninguém em nossa terra teria mais direito a tal festa do que tu. A tua exagerada modestia - que classificas de timidez - te privou de ascenderes aos mais elevados postos. Entretanto, preferiste sempre "à sombra" ou velhar a quietude de uma vida muito mais intensa do que muita gente supõe. A tua vida íntima, de reclusão voluntária, ao lado de tua admirável Alice - tem sido agitada, agigantada e fecunda. Agitada - pelo turbilhão das idéas que borbotam nessa linda cabeça, sempre povoada dos encantos da poesia e da arte, do amor e da beleza - tudo traduzido, com indizível senso estético, em linguagem corrente, elegante e profundamente sincera e humana ; agigantada - pela admirável produtividade - originada de um aproveitamento de todas as horas e de todas as momentos ; fecunda - porque de agigantados esforços, de trabalho incessante de tuas elucubrações, tem brotado obras primas, desde a singela quadrinha, às vezes de profunda observação, até a conceituação filosófica das fábulas de onde emerge, a meu vêr, o pensador pertrando no fundo da alma animada do mundo orgânico, para fazer refletir estados d'alma e emoções que só aos eleitos podem sentir. Tens, pois, no meio dessa chatice imensa que constitui a grande planície da mediocridade humana - direito a um lugar singular, em destaque, desde que Deus te concedeu uma peregrina inteligência.

A fotografia da tua festa, que também recebi, dá a exata impressão do esplêndido auditório. Saudades nossas a Alice, beijos para Duto e "beliscões" no filho amado. Felicidades em 1939. Toda teu, pelo coração,  
*primo e amigo afetuosíssimo*

*Paulo*

AS - Cp - 155

-43-